



SINDSERV
SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITAPEMIRIM

OFÍCIO/SINDSERV Nº 118/2023

Itapemirim/ES, 24 de outubro de 2023.

Origem: Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Itapemirim - SINDSERV

Destino: Câmara Municipal de Itapemirim - ES

Ilmo. Presidente,

Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa,

O **SINDSERV - SINDICATO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE ITAPEMIRIM-ES**, entidade sindical representativa dos servidores públicos municipais e autárquicos de Itapemirim/ES, inscrito no CNPJ sob nº 36.401.206/0001-70, Código Sindical MTE n.º 914.000.580.26566-7, com sede e foro na Rua Adiles André Leal, nº 68, bairro Serramar, Itapemirim/ES, CEP: 29330-000, devidamente representado por sua presidente, Sr.^a Adriana Paula Viana Alves, vem respeitosamente, perante Vossa Senhoria, expor e requerer o que segue.

Este SINDSERV tomou ciência através das redes sociais do SINDIUPES que, usurpando as competências deste sindicato, o SINDIUPES se reuniu com a Secretaria Municipal de Educação do Município de Itapemirim/ES, a fim de garantir importantes avanços para os servidores públicos da educação, dentre eles: Reajuste Piso Salarial do Magistério, sendo 6,346% em agosto e a partir de agosto de 2023 mais 14 parcelas de 6,46%; migração opcional de carga horária do magistério de 25h até 44h; dentre outros assuntos.

No tocante à afirmação de tratativas quanto ao “Reajuste Piso Salarial do Magistério, sendo 6,346% em agosto e a partir de agosto de 2023 mais 14 parcelas de 6,46%”, imperioso é destacar a diferença entre **revisão** e **reajuste**, assim pontuando: REVISÃO significa recomposição de perdas de vencimentos em um determinado período, não se confundindo com aumento real. A revisão tem por escopo atualizar o poder aquisitivo da moeda. Enquanto a revisão é obrigatória e decorre de preceito constitucional, o REAJUSTE, de natureza eventual, visa a corrigir situações de injustiças, valorização profissional, etc., sujeitando-se à discricionariedade da Administração Pública.



Está em vigor desde 10/08/2023, a Lei Complementar nº 273, de 10 de agosto de 2023, que autorizou o Poder Executivo Municipal a conceder a **REVISÃO** geral anual, no importe de 6,46% a partir de agosto de 2023, bem como 14 parcelas referente ao valor remanescente, **não se tratando, portanto, de reajuste de piso salarial.**

Esclarecida a importante distinção, este SINDSERV requer esclarecimentos acerca das informações veiculadas até o momento, posto que trata-se de aparente equívoco jurídico entre os institutos da revisão e reajuste salarial, bem como veiculação de informações inverídicas.

Lado outro, em se tratando de estudo para a efetiva concessão de reajuste salarial, pugnamos que este SINDSERV seja instado a participar das negociações e tratativas, uma vez que é o órgão legitimado a representar os servidores públicos do município de Itapemirim, inclusive, com grande representatividade de servidores públicos municipais da educação.

Noutro vértice, no que concerne à informação de migração opcional de carga horária do magistério de 25h até 44h, requeremos os seguintes esclarecimentos acerca dos profissionais que optarem por 44h:

- a) A migração de carga horária de 25h até 44h será definitiva? Ou seja, o servidor público que migrar para 44h terá a garantia e estabilidade de forma irredutível a partir do momento em que fizer a opção?
- b) Qual é a base legal que fundamenta a extensão de carga horária de forma definitiva?
- c) A extensão da carga horária para 44h respeitará o princípio constitucional da irredutibilidade salarial, ou seja, o servidor público fará jus ao acréscimo legal salarial correspondente à carga horária estendida?
- d) Vantagens e gratificações, como por exemplo o quinquênio e assiduidade, terão como base de cálculo o valor integral da jornada de trabalho de 44h ou continuarão a ser calculados sobre 25h?
- e) Direitos constitucionalmente previstos como 13º salário e férias acrescida de 1/3, serão calculados sobre a carga horária de 25h ou 44h?
- f) Qual será o tratamento dado às progressões por mérito profissional e progressões por capacitação profissional já adquiridas pelos servidores públicos? Elas serão pagas sobre o total da carga horária de 44h?
- g) A Lei nº 11.738/2008/, preserva em seu art. 2º, §3º, o direito que o profissional da educação dedique 1/3 da jornada de trabalho para atividades extraclasse. Diante disso, esclareça se a extensão para 44h será suficiente para que o servidor público atenda a 2/3 da jornada de trabalho em sala de aula e 1/3 em atividade extraclasse;



- h) A extensão de carga horária se dará dentro da mesma unidade escolar? Se não, quais serão os requisitos para a escolha do local de prestação dos serviços na extensão da carga horária?
- i) O local de prestação de serviços escolhido pelo servidor para estender sua carga horária caracterizará lotação definitiva?

Nesse sentido, diante das atribuições investidas a esta Casa Legislativa, este SINDSERV requer, com o máximo apreço e respeito, que Vossas Excelências promovam as medidas pertinentes, a fim de apurar junto à Administração Pública Municipal quais as repercussões jurídicas que esta possível extensão de carga horária trará aos servidores públicos da educação municipal, bem como obter informações acerca de eventual reajuste do piso salarial da educação, conforme mencionado na matéria veiculada pelo SINDIUPES.

Sem mais para o momento, reiteramos manifesto de estima e consideração e contamos com o apoio de Vossas Excelências na luta pelos direitos dos servidores públicos do Município de Itapemirim/ES.

ADRIANA PAULA
VIANA

ALVES:00790609789

Assinado de forma digital por
ADRIANA PAULA VIANA
ALVES:00790609789
Dados: 2023.10.24 14:24:53 -03'00'

Adriana Paula Viana Alves

Presidente do SINDSERV





IMPORTANTES AVANÇOS NA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES E NO TAG-TERMO DE AJUSTE DE GESTÃO

EM AUDIÊNCIA COM O SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO RAFAEL PERIN DOS SANTOS, A DIRETORIA DO SINDIUPES GARANTIU IMPORTANTES AVANÇOS PARA OS/AS TRABALHADORES/AS EM EDUCAÇÃO.



- Reajuste Piso Salarial do Magistério, sendo 6,46% a partir de agosto e a partir de outubro de 2023 mais 14 parcelas de 6,46%.
- Migração opcional de carga horária do magistério de 25h até 44h.
- Saúde do trabalhador: convênio da PMI para atendimento dos/as servidores/ae municipais com o Grupo INNOVAR (atendimento psicossocial, reabilitação, laudo, entre outros).
- TAG (Termo de Ajuste de Gestão) Realocação de alunos e manutenção da EEEF Quilombola de Graúna.

TERMO DE AJUSTE DE GESTÃO



O SINDIUPES, representado pelos/pelas diretores/as Heloisa Vallant, João Paulo Faria Cardezo e Daniel Silva, participou de audiência com o prefeito de Itapemirim, Dr. Antônio

Reda, além de representantes do presidente da Comissão Educação da ALES-Assembleia Legislativa Dary Paquin, da Câmara de Vereadores de Itapemirim, Secretário de Educação Rafael Perin dos Santos, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal do FUNDEB, Controladoria Municipal e Procuradoria Municipal.

O SINDIUPES reafirmou a postura contrária ao fechamento de escolas, enquanto o prefeito declarou que o município não tem interesse em fechar escolas e, por isso, solicitará

a reapetuação dos termos do TAG. Informou ainda que está sendo feito levantamento da situação de todas as escolas do município.

Em relação à EEEF Quilombola de Graúna, o prefeito afirmou que não existe intenção na sua municipalização e diálogos serão realizados com as comunidades escolares.

O SINDIUPES continuará acompanhando de perto todos os encaminhamentos, sempre na defesa dos interesses dos/as trabalhadores/as em educação e da comunidade escolar.

